

# O futuro da Educação e Formação Profissional

Desafios e propostas

**Gonçalo Xufre da Silva**

1 de fevereiro de 2019

## **Resumo de 10 anos de Sistema (2008-2018)**

- 2008: A criação e a implementação do sistema;
- Valorização do ensino profissional;
- O papel do catálogo nacional de qualificações;
- O reconhecimento de competências da população adulta portuguesa;
- O sistema de antecipação de necessidades de qualificação;
- Garantia da qualidade na educação e formação profissional;

**Desafios e propostas para uma evolução coerente**

## **1º desafio- Clarificação nas modalidades de dupla certificação para jovens, de nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações**

- O Ensino profissional caracteriza-se em Portugal pela existência de várias modalidades de educação e formação. Por exemplo, as modalidades que permitem obter o nível 4 de qualificação são:
  - Cursos profissionais;
  - Cursos de aprendizagem;
  - Cursos de educação e formação;
  - Cursos do Ensino Artístico Especializado (EAE) de Artes Visuais e Audiovisuais;
  - Cursos de nível secundário com planos de estudo próprios ao abrigo do previsto no Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo;
  - Cursos das Escolas de Hotelaria e Turismo do Instituto de Turismo de Portugal.

**Proposta 1:** Criar a via única de educação e formação de dupla certificação para jovens.

# **Criar a via única de educação e formação de dupla certificação para jovens.**

Com uma terminologia comum esta via deverá integrar os vários percursos e modalidades de ensino profissional.

As diferenças nos planos curriculares, seja em tempo de formação em contexto de trabalho, seja em cargas horárias dedicadas às diferentes componentes, devem ser permitidas e constituir uma característica de flexibilidade em função das estratégias de operacionalização.

Os resultados de aprendizagem associados é que têm de ser correspondentes para certificações do mesmo nível de qualificação.

Tal é imprescindível para uma maior legibilidade e consolidação da imagem do ensino profissional em Portugal.

## **2º desafio - Clarificação nas modalidades de dupla certificação, de nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações**

- O Decreto-Lei 43/2014, de 18 de março, criou-se um novo ciclo de estudos do ensino superior (Cursos Técnicos Superiores Profissionais – TeSP);
- Primeira iniciativa assumida com referenciais de competências estruturados em resultados de aprendizagem no âmbito do ensino superior;
- Dificuldades na coexistências entre TEsP e CET;
- Estudo de alteração do nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações;

Em setembro de 2016 o XXI Governo Constitucional efetuou a revisão Regime Jurídico Graus e Diplomas do Ensino Superior, onde colocou a regulamentação dos cursos TeSP com:

- a exclusão da ANQEP e do IEFEP da comissão de acompanhamento da modalidade;
- a exclusão dos Conselhos Setoriais para a Qualificação da análise das propostas;
- a retirada da referência de nível de qualificação relativamente à modalidade.

**Proposta 2:** Clarificar o papel dos Cursos de Especialização Tecnológica (CET) e recolocar os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) no Quadro Nacional de Qualificações no nível 5

# **Clarificar o papel dos Cursos de Especialização Tecnológica (CET) e recolocar os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) no Quadro Nacional de Qualificações no nível 5**

Os CET devem ser cursos de especialização de nível 5 com uma resposta específica e direcionada exclusivamente para as necessidades do mercado de trabalho. A sua operacionalização deve ser efetuada pelos operadores com os recursos humanos e materiais adequados, independentemente da sua natureza jurídica.

Os TeSP devem ser recolocados no Quadro Nacional de Qualificações no nível 5 ou reestruturando o nível 5, em subníveis 5.1 e 5.2, de modo a clarificar a articulação desta modalidade com os CET bem como com a sua articulação com o ensino superior.

### **3º desafio - Desenvolver o novo Catálogo Nacional de Qualificações**

- A abordagem das qualificações baseadas em resultados de aprendizagem;
- O Quadro Europeu de Qualificações e o Sistema Europeu de Créditos do Ensino e da Formação Profissionais, baseiam-se nesta abordagem;
- Conceção de uma metodologia que permitie estruturar as qualificações do CNQ em competências e publicação do “Guia metodológico – conceção de qualificações baseadas em resultados de aprendizagem” (2015);
- aplicação desta metodologia a um conjunto de qualificações integradas nas áreas de educação e formação da Hotelaria e Restauração, Turismo e Lazer, Comércio, Gestão e Administração e Secretariado e Trabalho Administrativo;
- Todas as modalidades referenciadas ao CNQ;
- Trabalho técnico complexo ao nível do desenho e da operacionalização;

**Proposta 3 :** Implementar a estratégia de relançamento do CNQ

# **Implementar a estratégia de relançamento do CNQ**

Numa versão inteiramente renovada, sob a liderança da ANQEP, o que implica necessariamente apoio político, mobilização institucional e uma adequada dotação de recursos humanos, materiais e financeiros.

O novo CNQ deverá ter todas as qualificações atualizadas e descritas em resultados de aprendizagem inovando no desenho mas também nas formas de operacionalização das ações de formação, ensino e aprendizagem.

Para o efeito, é também necessário desenvolver e implementar a evolução tecnológica da plataforma do CNQ e realizar ações de divulgação e disseminação do novo CNQ e dos estudos de suporte realizados.



## **4º Desafio - Expandir o Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações e competências**

- O Tribunal de Contas realizou em 2016 uma auditoria sobre "A utilização de dinheiros públicos (nacionais e comunitários) na formação e as necessidades do mercado de trabalho”;
- Recomendou relativamente à identificação de necessidades de qualificações e ao planeamento da rede de ofertas:
  - O ajustamento da oferta formativa de educação e formação às prioridades de qualificações definidas;
  - A utilização do SANQ por todos os operadores;
  - O desenvolvimento de um sistema de acompanhamento do percurso dos formandos.

# **Fazer a evolução do SANQ**

## **Proposta 4:**

Tornar o SANQ no instrumento base de apoio ao planeamento da rede de ofertas de todas as modalidades de dupla certificação – jovens e adultos. A eficácia desta medida é exponencialmente aumentada se combinada com a proposta 1 de harmonizar as modalidades de dupla certificação para jovens.

## **Proposta 5:**

Reforçar as dimensões do SANQ associadas à identificação de novas profissões, à necessidade de novas competências (específicas e transversais) e aos desajustamentos entre a oferta e procura promovendo também uma maior apropriação destes resultados na atualização do CNQ.

## **5º desafio - Criar um Sistema Integrado de Orientação Escolar e Profissional**

- A Iniciativa Novas Oportunidades contava entre os seus objetivos, o de criar um Sistema Integrado de Orientação Escolar e Profissional que previsse a elaboração de um referencial técnico comum, aproximando os serviços de orientação escolar e profissional em termos de comunicabilidade, harmonização de procedimentos técnicos e, eventualmente, partilha de recursos. Este foi um dos objetivos não cumpridos durante a Iniciativa. Foi também um dos objetivos não cumpridos durante os 10 anos de Sistema;
- No tempo dos Centros para a Qualificação e Ensino Profissional (CQEP) , o Guia Metodológico do Referencial de OLV foi reformulado e publicado em março de 2014 enquanto suporte para operacionalização das etapas de acolhimento, diagnóstico, informação e orientação, e encaminhamento.

**Proposta 6:** Criar um Sistema Integrado de Orientação Escolar e Profissional.

# **Criar um Sistema Integrado de Orientação Escolar e Profissional**

- Adotar o Guia Metodológico do Referencial de OLV como documento base para a operacionalização do sistema a criar e que deverá “assegurar a informação e orientação escolar e profissional e a articulação e gestão partilhada dos respetivos recursos e instrumentos” (Decreto-lei n.º 14/2017, de 26 de janeiro, artigo 2.º, n.º 1, alínea I);
- Atribuir à ANQEP a sua coordenação de acordo com a alínea a) do número 2 do artigo 1º do referido Decreto-lei n.º 14/2017 - Regime Jurídico do Sistema Nacional de Qualificações.

## **6º desafio - Consolidar a avaliação e a garantia da qualidade no SNQ**

- O Decreto-lei n.º 92/2014, de 20 de junho, estabelece que as escolas profissionais por ele reguladas devem implementar sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos seus alunos, e que cabe à ANQEP promover, acompanhar e apoiar a implementação desses sistemas e certificá-los como sistemas EQAVET;
- Dada a importância estratégica desta matéria no quadro do Portugal 2020, entendeu a ANQEP desde o primeiro momento, que o sistema a criar deveria permitir abranger qualquer tipologia de entidade promotora de EFP que queira desenvolver um sistema de qualidade alinhado com o EQAVET e não apenas as escolas profissionais.

**Proposta 7:** Criar as condições financeiras e de recursos humanos e materiais para aplicação generalizada do EQAVET a todo o SNQ.

## **Criar as condições financeiras e de recursos humanos e materiais para aplicação generalizada do EQAVET a todo o SNQ**

Esta capacitação deve ser realizada junto da ANQEP para desenvolvimento de todas as atividades de acompanhamento e monitorização do processo e dos operadores de educação e formação (utilizando as linhas de financiamento previstas para este fim no âmbito do Portugal 2020) para desenvolvimento de todas as atividades necessárias à criação de sistemas de garantia de qualidade, ou alinhamento com o EQAVET, e solicitação dos respetivos processos de auditoria e verificação de conformidade.

## **7º desafio - Reforçar o envolvimento das empresas no SNQ**

### **Proposta 8**

Desenvolver mecanismos de acompanhamento, promoção e certificação das aprendizagens realizadas em contexto de trabalho, com a correspondente atribuição de pontos de créditos, tal como se prevê no Sistema Nacional de Créditos para o Ensino e Formação Profissionais.

### **Proposta 9**

Promover a utilização do instrumento de reconhecimento de competências dentro das empresas. Este reconhecimento deve ser utilizado para alinhar a formação ministrada pelas empresas aos seus colaboradores e potenciar um desenvolvimento profissional que permita a obtenção de qualificações formais reconhecíveis no SNQ.

## **8º desafio - Promover a dimensão e a cooperação internacional do SNQ**

### **Proposta 10**

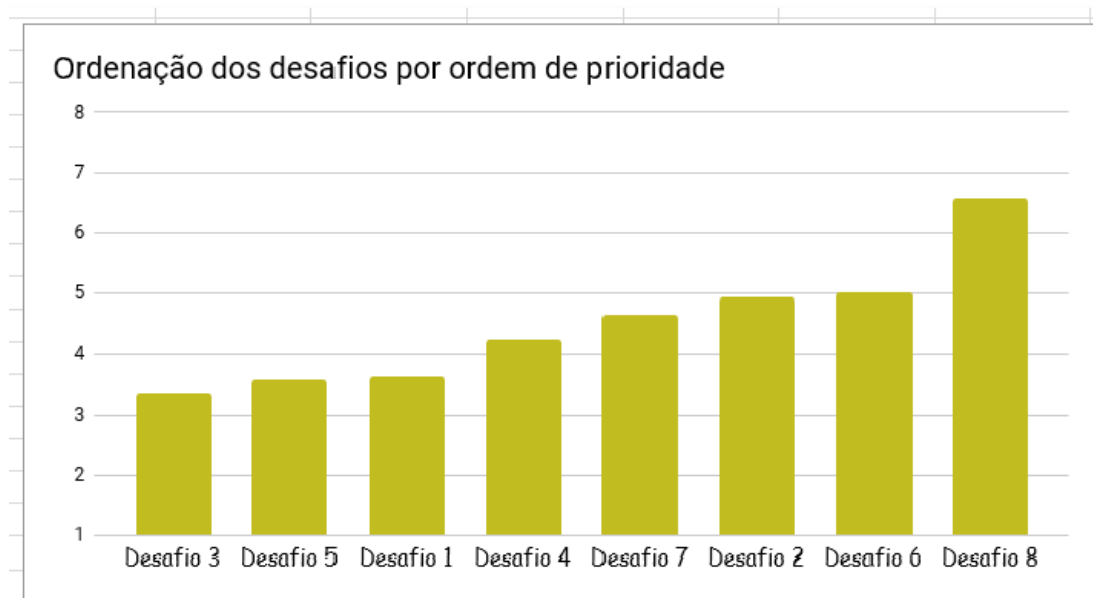
Centralizar na ANQEP o papel de coordenação nacional de todas as intervenções externas no âmbito da Qualificação, segmento da dupla certificação de nível não superior. Esta centralização deve ser acompanhada do reforço de recursos humanos para o desenvolvimento desta tarefa de coordenação. O objetivo deve ser o de garantir uma coerência de representação, potenciação das parcerias internacionais e maximização da captação de fundos comunitários para a área da Qualificação. Aumentar a capacidade de resposta em termos de partilha de experiências com os outros Estados-membros da UE e da concretização de projetos conjuntos é estratégico para a inovação e desenvolvimento do SNQ.



# ordem de prioridades

**Encontro Nacional**  
***Sistema Nacional***  
***de Qualificações - 10 anos***  
18 julho 2018 | Centro de Congressos de Aveiro

286 respostas registadas



**1 - Desenvolver o novo Catálogo Nacional de Qualificações**

**2 - Criar um Sistema Integrado de Orientação Escolar e Profissional**

**3 - Clarificação nas modalidades de dupla certificação para jovens, de nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações**

# ordem de prioridades

**4 - Expandir o Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações e Competências**

**5 - Reforçar o envolvimento das empresas no SNQ**

**6 - Clarificação nas modalidades de dupla certificação, de nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações**

**7 - Consolidar a avaliação e a garantia da qualidade no SNQ**

**8 - Promover a dimensão e a cooperação internacional do SNQ**

**Obrigado**